



## Setor terciário mostra a sua força: Fecomércio comemora saldo positivo de empregos formais pelo segundo ano seguido impulsionado pelos setores de serviços e comércio

O saldo final dos resultados da evolução do mercado de trabalho em Sergipe foi divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia nesta sexta-feira (24). De acordo com as informações do CAGED, analisadas pelo departamento de economia

do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, o estado elevou seu contingente de trabalhadores formais, com carteira assinada, com 2.374 novos empregos gerados. O resultado marca o segundo ano seguido de crescimento no quesito emprego.

Entre 2015 e 2017, Sergipe perdeu -22.170 postos de trabalho, ainda no turbilhão provocado pela crise econômica que afetou o estado. O ano de 2018 apontou a volta da contratação de trabalhadores nas atividades econômicas sergipanas, com 841 novos empregos. Já em 2019, com 2.374 novos postos de trabalho criados, o ano fechou com novo saldo positivo.

### **Setores da economia**

Atividade que mais movimentou a economia sergipana, com liderança absoluta na geração de empregos, o setor de serviços fechou 2019 com 3.365 novos empregos; em seguida o comércio criou 787 novos postos de trabalho, retomando o crescimento da empregabilidade. A administração pública encerrou 2019 com 106 empregos gerados. Os serviços de utilidade pública tiveram saldo positivo de 78 novos trabalhadores e a indústria extrativa mineral cresceu em nove empregos. Já as atividades econômicas que sofreram baixas foram a indústria de transformação, com -1.204 vagas fechadas; a construção civil teve queda de -608 empregos e a agropecuária encerrou 2019 com -159 pessoas empregadas. Laércio Oliveira, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, comentou os resultados do mercado de trabalho, lembrando que o estado saiu de uma grave crise que provocou muitos problemas para os trabalhadores e esses postos estão sendo recuperados. Laércio acredita que a tendência ainda é aumentar o número de empregos no ano de 2020.

“Depois de todos os problemas que a economia sergipana viveu, esse é um saldo importante e que deve ser comemorado. São mais de dois mil e trezentos trabalhadores que conquistaram um novo emprego. Sergipe sofreu muito com três anos de desemprego que afetaram nossa economia e a vida das pessoas. Esse passado está ficando cada vez mais distante, ainda que timidamente. Em 2018 crescemos um pouco nos empregos e 2019 também foi um ano bom. Mais uma vez o setor de serviços liderou a recuperação de nossa economia. Além disso, também tivemos um crescimento nas oportunidades de trabalho na modalidade intermitente. Em 2020, certamente teremos mais crescimento no mercado de trabalho. Estou confiante nisso”, comentou.

